

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: DIABETES MELLITUS: ASSOCIAÇÃO ENTRE TRATAMENTO FARMACOLÓGICO E NÃO FARMACOLÓGICO

Relatoria: PRISCILA LAÍS FERREIRA GOMES

NAYANNE INGRID FARIAS MOTA

Autores: PATRÍCIA SIMPLÍCIO DE OLIVEIRA

EVA PÔRTO BEZERRA

MARTA MIRIAM LOPES COSTA

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) se caracteriza por ser um grupo de doenças metabólicas evidenciada por níveis elevados de glicose no sangue (hiperglicemia), que decorre de defeitos na secreção e/ou na ação da insulina. A insulina tem o papel de controlar o nível de glicose no sangue, ajustando a produção e o armazenamento da mesma. O tratamento farmacológico se dá a partir do uso de antidiabéticos orais ou insulina subcutânea, podendo às vezes ocorrer à associação dos dois. Em relação ao tratamento não farmacológico, destaca-se a restrição alimentar que se dá pelo consumo de alimentos com baixo índice glicêmico e ricos em fibras alimentares que diminuem níveis séricos de glicose. Portanto, é relevante averiguar se é comum a prática de associar as duas formas de tratamento, como forma de controle mais eficaz da doença, visto que é uma doença crônica e passível de desenvolvimento de muitas complicações. **Objetivos:** Investigar o tipo de tratamento dos portadores de DM e Averiguar se os pacientes estão associando os dois tipos de tratamento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório e descritivo com abordagem quantitativa, realizado com 30 usuários diabéticos de uma Unidade Básica de Saúde, do município de João Pessoa, PB. Para viabilizar a coleta de dados foi utilizado um formulário contendo questões objetivas pertinentes aos objetivos propostos. Antes de realizar a pesquisa, o projeto foi encaminhado ao CEP em Seres Humanos do Hospital Universitário Lauro Wanderley/UFPB, sendo aprovado segundo o protocolo nº 254/11. **Resultados:** No que se refere ao tipo ao tratamento, 47%(n=14) usuários diabéticos afirmaram utilizar como tratamento para o DM os antidiabéticos orais e a restrição alimentar, 23%(n=7) utilizam apenas os antidiabéticos orais, 10% (n=3) fazem uso de antidiabéticos orais e insulino terapia, da mesma forma, 10%(n=3) tratam-se com insulino terapia e restrição alimentar, 7%(n=2) fazem uso apenas da insulino terapia e 3%(n=1) usa a insulino terapia como tratamento. **Conclusão:** Tendo em vista os resultados obtidos, o estudo contemplou os objetivos, destacando o fato da maioria dos pacientes praticar a associação dos dois tratamentos. Todavia, é necessário que se perpetuem as informações a cerca dessa associação, para que todos os portadores de DM possam ter uma qualidade de vida adequada sem a presença das complicações ocasionadas pelo mau funcionamento do tratamento.